UNIVERSIDADE TIRADENTES

SERVIÇO SOCIAL

LORENA THAINÁ FARIAS FERREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II

LORENA THAINÁ FARIAS FERREIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Prof^a. Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Tatiana Ferreira Santos

Supervisora Acadêmica: Profa. Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Sabrina Barbosa Ferreira

Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Tatiana Ferreira Santos

Supervisora Acadêmica: Profa. Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Sabrina Barbosa Ferreira

Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Clínica de Psicologia da Unit

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 07h às 19h e aos sábados das 08h às 12h.

Endereço completo: Av. Murilo Dantas, Nº 54, bairro Farolândia, Aracaju/SE

Fone: (79) 3218-2213.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus que me ajudou a chegar até essa etapa da minha vida, me mantendo sempre forte em tudo o que fiz. Agradeço aos meus pais, em especial minha mãe Gilsa e minha vó Silene, por sempre acreditarem em mim e por me ajudarem em tudo o que eu preciso. Sou grata a Wendel pela força e pelo companheirismo, as minhas amigas, Maiara Luiza, Vanessa Leite e Cristiane Oliveira. Agradeço também à supervisora acadêmica, Fernanda Silva Nascimento, pela paciência e pelas orientações. Sou grata a minha supervisora de campo, Sabrina Barbosa Ferreira, por compartilhar todo o seu conhecimento durante o estágio supervisionado I e II. Uma excelente profissional, bastante dedicada no que faz, transmitindo seus conhecimentos com amor e carinho. Enfim, a todos que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho, aos meus singelos agradecimentos.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	08
	2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio	08
	2.2 Reconhecimento do espaço institucional	13
	2.3 Serviço Social na Instituição	23
	2.4 Diagnóstico	26
3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	
	3.1 Abrangência do projeto	28
	3.2 Resumo.	29
	3.3 Participantes	30
	3.4 Justificativa	30
	3.5 Objetivos	31
	3.5.1Objetivo Geral	31
	3.5.2 Objetivos Específicos	31
	3.6 Metodologia	32
	3.7 Equipe de Trabalho	33
	3.8 Divulgação do Projeto	33
	3.9 Interação do Projeto com outras Políticas Públicas	33
	3.10 Orçamento	34
	3.11 Avaliação	34
4	SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO	36
5	ANÁLISE E SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA	37
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
7	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE	40
	ANEXOS	52

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a experiência no Estágio Supervisionado I, que teve como objetivo reconhecer a atuação profissional do Assistente Social na área da saúde mental. O estágio foi realizado na Clínica de Psicologia da Unit, uma instituição especializada em atendimentos psicossocial, e que atende todos da comunidade do bairro Farolândia e outros bairros circunvizinhos.

O período de estágio I foi entre 16 de agosto de 2016 e 29 de novembro de 2016, contabilizando em 200 horas de atividade. Este teve a supervisão de campo da Prof^a. Assistente Social, Sabrina Barbosa Ferreira, e da Prof^a. Supervisora Acadêmica, Fernanda Silva Nascimento. Nessa etapa do estágio ocorreu o aprimoramento da prática profissional. O Relatório está organizado com tópicos que apresentam as expressões da Questão Social, o conhecimento do espaço institucional, o perfil do usuário e a elaboração do diagnóstico social.

Posteriormente, de fevereiro a junho de 2017 ocorreu o estágio II, com carga horária também de 200 horas de atividades. Nessa etapa ocorreu um maior aprendizado nas atividades do profissional de Serviço Social, além da elaboração do Projeto de Intervenção. Nesse contexto, a ideia do tema do projeto de intervenção surgiu a partir da observação do estágio supervisionado I, que se configurou a partir da necessidade dos pacientes saberem mais sobre alguns determinados temas. Não obstante, importante ressaltar que o Projeto de Intervenção teve como objetivo ampliar o conhecimento dos participantes na perspectiva da saúde mental e direitos sociais.

Por fim, foi possível perceber que o estágio supervisionado proporciona ao aluno participar de trabalhos que são desenvolvidos na instituição, como também compreenderem a importância do Serviço Social no âmbito profissional.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

Para poder entender todo o processo da política setorial da saúde mental é necessário fazer um breve contexto histórico de como começou todas as mudanças relacionadas à saúde.

A Reforma Sanitária brasileira nasceu na luta contra a ditadura militar, com o tema Saúde e Democracia, e se estabilizou nas universidades no movimento sindical, com a principal proposta de defender a universalização das políticas sociais e a garantia dos direitos sociais. Tal Reforma foi responsável pela construção da ideia do Sistema Único de Saúde (SUS), concebido como um novo sistema de saúde, e que teve a finalidade de ser o instrumento de garantia e dever do Estado, além de proporcionar saúde e bem-estar a toda população. Não obstante, observa-se que a determinação da saúde ser direito de todos e dever do Estado se introduziu na Constituição de 1988.

Na década de 80 a saúde pública no Brasil tomou novos rumos com a redemocratização do país. Foi nesse período que ocorreu um fato marcante na questão de saúde no Brasil: a realização da 8º Conferência Nacional de Saúde, em março de 1986, na cidade de Brasília, no Distrito Federal. Esta contou com a participação de cerca de 4.500 (quatro mil e quinhentas) pessoas. Notoriamente, esse foi um momento fundamental para a discussão da saúde no Brasil, já que resultou na criação do SUS.

A 8º Conferência representou, inegavelmente, um marco para o cenário da discussão da saúde na sociedade. Os debates saíram dos seus fóruns específicos e assumiram outra dimensão com a participação das entidades representativas da população: moradores, sindicatos, partidos políticos, associações de profissionais e parlamento.

Seguindo o contexto, o conceito de saúde contido na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.080/1990 ressalta as expressões da questão social, ao apontar que:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, contido no art. 196.

Ainda nesse ínterim, o conceito da saúde se amplia a partir da seguinte passagem:

Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica dos pais, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. (Art. 3º Lei Orgânica da Saúde - LOS).

Outro fato relevante é que a Seguridade Social representa um dos maiores avanços da Constituição Federal de 1988, no que se refere à proteção social, além de atender às históricas reivindicações da classe trabalhadora. A seguridade social se configura no conjunto de ações e instrumentos por meio do qual se pretende alcançar uma sociedade livre, mais justa e solidária. Ela está inserida no capítulo "Da Ordem Social" e é composta pelo tripé Saúde, Assistência Social e Previdência Social.

Notoriamente, a saúde deixou de ser importante pelo fato de estar vinculada à democracia, tendo em vista o sistema político dos cidadãos eleger as suas gestões por meio de eleições. Amparado por um conceito ampliado de saúde, o SUS foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira e se tornou um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, pois abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Em meio a diversas mudanças que ocorreram no ambiente social, em 1978, ocorreu o movimento de trabalhadores de saúde mental (MTSM). Este buscava a organização de mudanças necessárias na saúde mental. Além disso, objetivou, também, a melhoria no atendimento psiquiátrico. Esse Movimento, sobretudo, passou a protagonizar e a construir a partir deste período a denúncia da violência dos manicômios, da mercantilizarão da loucura, da hegemonia de uma rede privada de assistência e a construção de forma coletiva de uma crítica ao chamado saber psiquiátrico e ao modelo hospitalocêntrico na assistência às pessoas com transtornos mentais, conforme descrito a seguir:

A saúde foi uma das áreas em que os avanços constitucionais foram mais significativos. O Sistema Único de Saúde (SUS), integrante da Seguridade Social é uma das proposições do Projeto de Reforma Sanitária, onde foi regulamentado, em 1990, pela Lei Orgânica da Saúde (LOS), as leis 8.080, de 19 de setembro de 1990 e 8.142, de 28 de dezembro de 1990. O Projeto de Reforma Sanitária, tendo no SUS uma estratégia, tem como base um Estado democrático de direito, responsável pelas políticas sociais e, consequentemente, pela saúde. Destaca-se como fundamentos dessa proposta a democratização do acesso; a universalização das ações; a melhoria da qualidade dos serviços com a adoção de um novo modelo assistencial na integralidade e equidade das ações; a democratização das informações e transparência no uso de recursos e ações do governo; a descentralização com controle social democrático; a interdisciplinaridade nas ações. Tem como premissa básica a defesa

da "saúde como direito de todos e dever do Estado" (BRAVO, 1999; BRAVO & MATOS, 2001).

Já nas equipes de saúde mental, o Assistente Social deve contribuir para que a Reforma Psiquiátrica alcance seu projeto ético-político. Esses profissionais atuam na saúde em quatro grandes eixos: atendimento direto aos usuários, mobilização, participação e controle social, investigação, planejamento e gestão, assessoria, qualificação e formação profissional.

Nesse ínterim, o trabalho do Assistente Social segue as diretrizes do SUS, tornandose relevante à sociedade, já que esse sistema (SUS) foi instituído no país para oferecer a todo cidadão brasileiro o acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde. Corroborando com essa ideia, a lei 8.142, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Portanto, especifica que o objetivo do SUS é colocar a saúde como prioridade a todos os cidadãos e o dever do Estado.

Diante da reforma psiquiátrica, a partir da segunda metade do século XX, impulsionada, principalmente, pelo psiquiatra italiano Franco Basaglia, iniciou-se uma radical crítica, além de transformação do saber, do tratamento e das instituições psiquiátricas. Esse movimento inicia-se na Itália, mas tem repercussões em todo o mundo e muito particularmente no Brasil. Deste modo, se inicia o movimento da Luta Antimanicomial que nasce profundamente marcado pela ideia de defesa dos direitos humanos e do resgate da cidadania dos que carregam transtornos mentais. Aliado a essa luta, nasce o movimento da Reforma Psiquiátrica onde são denunciados os manicômios como instituições de violências, e que propõe a construção de uma rede de serviços, estratégias territoriais, comunitárias e profundamente solidárias.

No passado, tratar do doente mental foi então sinal de exclusão e reclusão. Hoje, esta realidade ainda existe, porém de forma mais consciente e menos exclusiva. Por não se admitir a exclusão, corre-se o risco de não se admitir a diferença. Esta não pode ser negada, é necessário reconhecê-la e conviver com ela sem ter que excluir.

No Brasil, o movimento inicia-se no final da década de 70, com a mobilização dos profissionais da saúde mental e dos familiares de pacientes/usuários com transtornos mentais. Esse movimento se inscreve no contexto de redemocratização do país e na mobilização político-social que ocorre na época. Em 2001, é aprovada a Lei Federal 10.216, que dispõe

sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Dessa lei origina-se a Política de Saúde Mental a qual, basicamente, visa garantir o cuidado ao paciente/usuário com transtorno mental em serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos, superando, assim, a lógica das internações de longa duração que tratam o paciente isolando-o do convívio com a família e com a sociedade como um todo. Além disso, a Lei Federal 10.216 redireciona a assistência em saúde mental.

A Política de Saúde Mental no Brasil promove a redução programada de leitos psiquiátricos de longa duração, incentivando as internações psiquiátricas, somente quando necessárias. Portanto, essa política permite a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território, a desinstitucionalização de pacientes de longa duração em hospitais psiquiátricos e ainda as ações que permitem a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, da cultura e do lazer.

Em situação prática, observou-se que a Clínica é voltada para assistência da saúde mental, com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, das ações em Promoção da Saúde e Práticas Educativas. Nesta instituição é desenvolvido um trabalho voltado aos atendimentos psicoterápicos, com o objetivo de melhorar a saúde mental das pessoas.

Na Clínica, quando surgem casos urgentes, tais como: ideias de suicídio, inicia-se o processo de encaminhamento dos pacientes ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Este é responsável pelo atendimento de portadores de sofrimentos psíquicos, assegurando a assistência substitutiva aos serviços hospitalares. O trabalho é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar composta por psiquiatra, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiro, auxiliar ou técnico de enfermagem e outros.

O atendimento se sustenta em projeto terapêutico individualizado, priorizando a adesão espontânea. Além do próprio paciente, a família e a comunidade também têm participação ativa nesse processo. Assim, para a admissão no CAPS, os pacientes serão avaliados pelas equipes itinerantes de saúde mental e pelos serviços ambulatoriais especializados. Estes serviços estão capacitados para receber todos os pacientes após a alta das clínicas especializadas.

Referente ao tema da reforma psiquiátrica, observemos:

O que se espera da reforma psiquiátrica não é simplesmente a transferência do doente mental para fora dos muros do hospital, "confinando-o" a vida em casa, aos cuidados de quem puder assisti-lo ou entregue à própria sorte. Espera-se, muito mais, o resgate ou o estabelecimento da cidadania do doente mental, o respeito a sua singularidade e subjetividade, tornando-o sujeito de seu próprio tratamento sem a

ideia de cura como o único horizonte. Espera-se, assim, a autonomia e a reintegração do sujeito à família e à sociedade. (ALDA MARTINS GONÇALVES).

De maneira geral, é necessário muito preparo técnico para iniciar o procedimento correto, relacionado ao tratamento às pessoas que sofrem desse sofrimento psíquico, pois as mesmas se encontram doentes mentalmente e com dificuldade de lidar e conviver com a realidade fora dos muros do hospital.

Insta mencionar que, antigamente os pacientes/usuários eram tratados como indigentes, além de serem acorrentados, torturados e isolados. Outro fato negativo é que estes pacientes não tinham nenhum tipo de contato com a família. Nos dias atuais, percebe-se uma mudança significativa neste cenário, pois quem necessita de tratamento psicoterápico encaminha-se de forma espontânea, juntamente com sua família, à procura de ajuda, sendo auxiliado por profissionais da área, com o fito de obter o desenvolvimento na promoção da qualidade de vida dos pacientes.

Nesse sentido a reforma psiquiátrica foi importante para a o avanço da humanização e para a quebra do preconceito com as pessoas portadoras de transtornos mentais. Desta forma, pretende-se modificar o sistema de tratamento clínico da doença mental, eliminando a internação como forma de exclusão social.

2.2 Reconhecimento do espaço institucional

A Clínica de Psicologia da Unit surgiu em agosto de 2001, entretanto, inicialmente chamava-se Centro de Atendimento Psicossocial (CEAP). A mesma está localizada na Avenida Murilo Dantas, N° 54, no bairro Farolândia, em Aracaju/SE, com horário de funcionamento de segunda a sexta, das 07 às 19 horas e aos sábados das 08 horas ao meio dia.

A referida instituição tem como objetivo servir como campo de estágio para os alunos do 9° e 10° período de Psicologia, para que estes possam por em prática todo aprendizado teórico. Além disso, objetiva também a prestação de atendimento à comunidade sergipana economicamente desfavorecida, a partir de práticas éticas e princípios tecnológico/científicos na área da saúde mental, utilizando para esse atendimento seus alunos e colaboradores. Também na instituição, realiza-se ações de psicoterapia individual, grupo e família, orientações a pais e instituições, bem como intervenções psicossociais.

Por fim, importante ressaltar que a equipe que faz parte da Clínica de Psicologia da Unit elabora normas de funcionamento para a instituição, sendo essas indispensáveis para dar início aos atendimentos. Dentre as normas, destacam-se: o usuário solicitante da terapia terá que comparecer dotados de vários documentos, a exemplo de cópia do RG, do CPF e do comprovante de residência, além do valor da taxa do atendimento. No caso de impossibilidade do usuário arcar com o valor determinado, esse tem o direito de solicitar a isenção de taxa, que será encaminhada ao núcleo de Serviço Social, o núcleo então realizará visita domiciliar para avaliar a situação socioeconômica do usuário, emitindo relatório para justificar a isenção do pagamento da taxa. Ressalta-se que o usuário perderá o direito ao atendimento, após 02 (duas) faltas consecutivas sem justificativa. Assim, sua inscrição será cancelada pelo sistema, só podendo este usuário retornar a receber o atendimento no período seguinte, obedecendo à lista de espera.

A estrutura organizacional da Clínica é composta por 1 (uma) Coordenadora, 1 (uma) Assistente Social, 1 (uma) Psicóloga Técnica, Recepcionistas, Estagiários de Psicologia e de Serviço Social, Supervisores, Segurança, Auxiliar de Serviços Gerais. A estrutura física da clínica é composta por 01 (uma) recepção, 01 (uma) sala de coordenação, 01 (uma) sala do núcleo psicossocial, 01 (uma) sala do miniauditório, 01 (uma) sala de estagiários, 10 (dez) salas de atendimento, 01 (uma) sala da brinquedoteca, 01 (uma) sala de materiais lúdicos, 03

(três) salas de supervisão, 01 (uma) sala da copa, 04 (quatro) sanitários e 01 (um) almoxarifado. A seguir será apresentada a função de cada um.

O Coordenador da Clínica deve facilitar o atendimento realizado pelos estagiários ou pela psicóloga técnica de pacientes que busquem a Clínica em situação de emergência. Este encaminha mensalmente à direção de saúde e à coordenação de estágios a lista de presença dos professores supervisores; convoca e preside as reuniões dos servidores da Clínica de Psicologia (colaboradores diretamente envolvidos), coordenando suas atividades, além de participar das reuniões ordinárias da direção de saúde e do curso de Psicologia. A coordenação também indica para direção da Saúde a contratação, substituição e demissão de servidores no âmbito de sua unidade.

Compete ao núcleo de Psicologia, em acordo com os professores orientadores e a equipe da Clínica, zelar pelo processo de ensino e aprendizagem dos alunos-estagiários, disponibilizando a assistência necessária para seu melhor aprendizado. É tarefa da psicóloga técnica, fazer um plano de trabalho no semestre em curso, para o semestre vindouro e submetê-lo à coordenação do curso de Psicologia e à coordenação da Clínica para que haja um consenso. Compete também a esta profissional criar projetos que viabilizem e ampliem o processo de ensino-aprendizagem da prática clínica em Psicologia.

É dever do núcleo de Psicologia observar e atender as demandas dos alunos estagiários quanto as suas necessidades e eventuais dificuldades que possam prejudicar ou dificultar o seu processo de aprendizagem desenvolvido na Clínica de Psicologia. Tais demandas devem ser encaminhadas às respectivas instâncias competentes: coordenação da clínica, supervisão dos estágios e coordenação do curso de psicologia.

A recepção presta o atendimento ao usuário para a realização da inscrição na Clínica, devendo ser, obrigatoriamente, entregue toda a documentação do usuário. Também deve monitorar os horários de atendimentos, conforme disponibilidade de salas de atendimento, miniauditório, salas de supervisão e brinquedoteca. Também é responsável pela comunicação existente entre usuários e Clínica, incluindo as ligações para confirmação dos atendimentos terapêuticos; informa ao estagiário de Psicologia sobre a chegada do usuário à Clínica; é responsável pelo recebimento do pagamento da taxa mensal, como também o controle e cobrança dos usuários inadimplentes. A recepção deve, ainda, solicitar ao coordenador da Clínica a compra de materiais, quando requisitado pelo professor orientador ou quando houver a necessidade de reposição do material.

Os estagiários de Psicologia, para ingressar nos estágios curriculares da Clínica de Psicologia da Unit, deverão ter cumprido todos os pré-requisitos, além de estarem

tecnicamente preparados para o desenvolvimento das práticas pertinentes à prestação dos serviços oferecidos. Este estagiário deve atender no mínimo 04 (quatro) pacientes por semestre, indistintamente de gênero, faixa etária ou diagnóstico/queixa. Deve também preencher todas as informações solicitadas nas requisições, respeitando o limite de antecedência para cada solicitação (as requisições de contato e material devem ser entregues com no mínimo 24 horas de antecedência). O encerramento do caso clínico deverá ser uma decisão conjunta entre o professor orientador e estagiário de Psicologia, sendo, este último, responsável pelo preenchimento do relatório interdisciplinar, assim como a "Folha de Encerramento", qeu deverá ser anexada em prontuário eletrônico.

Os supervisores de Psicologia (professores) só poderão orientar os estágios específicos, ou seja, aqueles que estão devidamente regularizados com a profissão e com registro no Conselho Regional de Psicologia (CRP) da Região. A prática do orientador nas instalações da Clínica deve ocorrer sempre em sala específica, o que permitirá ao professor discutir com os discentes os casos clínicos, permitindo-lhes o melhor aprendizado. Ao finalizar o atendimento do usuário no sistema, e caso este necessite ter continuidade de atendimento no semestre seguinte, o professor orientador deverá informar à psicóloga técnica da Clínica.

O profissional da segurança realiza a própria segurança do estabelecimento, controlando o acesso dos pacientes, ou seja, tem como função proteger o patrimônio e as pessoas.

O auxiliar de serviços gerais tem como função a limpeza da copa, manutenção e organização de lugares, além de executar a limpeza interna e externa do local de trabalho, repor componentes, como papel higiênico, sabonete etc.

Referente aos serviços prestados pela Clínica de Psicologia da Unit, destacam-se os atendimentos psicológicos, o qual é oferecido em duas modalidades: atendimento individual ou grupal realizados por estagiários do Estágio Específico I e II, Intervenção Clínica, sob a orientação do professor orientador. Os atendimentos individuais terão duração de 50 minutos e os atendimentos grupais terão duração de até duas horas. Insta mencionar que a contagem de horas de atendimento deverá ser registrada na "Folha de Comparecimento do Estagiário" e será feita da seguinte forma: duas horas por atendimento realizado e uma hora por atendimento não realizado, nos atendimentos individuais; quatro horas por atendimento realizado e duas horas por atendimento não realizado, nos atendimentos grupais.

Com relação ao atendimento em plantão de acolhimento, este é oferecido após a inscrição do usuário na Clínica e caracterizado pela entrevista inicial do usuário, segundo

modelo da "Folha de Triagem Adulto" e da "Folha de Triagem de Crianças e Adolescentes". A entrevista é realizada por estagiários do Estágio Específico I e II de Intervenção Clínica. Ao final do atendimento, o estagiário terá o prazo de 48 horas para entregar triagem anexada ao prontuário do usuário à psicóloga técnica e definir com esta profissional a "classificação de risco" do caso. Cada estagiário/entrevistador terá direito a um plantão por semana, de duas horas cada. A contagem de horas de atendimento deverá ser registrada na "Folha de Comparecimento do Estagiário" e será feita da seguinte forma: duas horas por atendimento realizado e uma hora por atendimento não realizado.

Outro serviço é o Psicodiagnóstico. Este consiste em avaliação psicológica com uso de instrumentos psicométricos ou qualitativos por estudantes da disciplina Psicodiagnóstico, sob a orientação do professor responsável do curso de Psicologia.

Ocorre ainda as emissões de documentos, declarações de atendimento e comparecimento, encaminhamentos internos e externos, além de realizações de visitas domiciliares e/ou institucionais, sempre que verificada a necessidade, através de solicitação através do professor orientador.

Importante notar que os objetivos das visitas variam conforme as necessidades verificadas nos atendimentos. Em relação aos Projetos de Intervenções, todos os semestres usuários e familiares são submetidos à participação desses projetos, que realizados por estagiários de Psicologia e/ou Serviço Social, sob a orientação da psicóloga técnica e da assistente social da instituição, respectivamente.

A Clínica desenvolve alguns projetos desenvolvidos como o Programa Integral de Assistência a Melhor Idade (PAIMI), Oficina de Alfabetização para Adultos, a Brinquedoteca, o Projeto Acalanto e o Grupo de Mulheres.

O PAIMI é um projeto desenvolvido com pessoas da terceira idade, ou seja, os idosos. É realizado no bloco C da Universidade Tiradentes. Neste, os idosos que participam do trabalho desenvolvido são moradores da própria região da Farolândia. Já a oficina de alfabetização tem o objetivo contribuir com o aprendizado dos pais dos usuários da Clínica, que não tiveram uma oportunidade de estudar anteriormente. A Brinquedoteca, por sua vez, é um projeto para as crianças que estão aguardando o seu horário de atendimento ou mesmo em atendimento. O trabalho será feito com as crianças caso o estagiário de psicologia julgue necessários, pois, trata-se de um mecanismo para observação psicossocial dessas crianças. O espaço destinado a este trabalho é provido por vários brinquedos que ajudam no processo terapêutico.

Em relação ao Projeto Acalanto, pode-se dizer eu trata-se de um trabalho realizado para adoção de crianças. E, por último, o Projeto do Grupo de Mulheres, que tem o objetivo de trabalhar a autoestima dessas mulheres e resgatar os seus valores. Neste, o trabalho é desenvolvido com um grupo fechado de, no mínimo, oito mulheres com intervenção da Assistente Social e dos estagiários de Psicologia e de Serviço Social.

Em relação ao Serviço Social, na Clínica de Psicologia da Unit também ocorrem diversos projetos, dentre eles, estão: A Brinquedoteca (como mencionado anteriormente). Trata-se de um espaço de desenvolvimento infantil, desenvolvido no ano de 2014, com o objetivo de resgatar o brincar livre como elemento essencial para o desenvolvimento infantil e o fortalecimento dos vínculos entre os familiares, analisando, assim, o papel deste espaço na psicoterapia. A Inclusão da Família no Processo Terapêutico Psicossocial, também no ano de 2014, também foi importante para propor um debate sobre a inclusão da família no processo terapêutico. Foi importante também para a percepção de que nenhuma família está isenta de problemas e a conscientização de que as crises afetam todos os envolvidos no problema, tendo em vista a necessidade que o indivíduo terá para um melhor progresso nas relações terapêuticas e familiares.

Outros trabalhos importantes foram os projetos desenvolvidos pelo Serviço Social na instituição na promoção da saúde na Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes, no ano de 2015, com o objetivo de proporcionar ao público alvo maior conhecimento acerca de que o Serviço Social faz na Clínica. Teve, ainda, como finalidade divulgar as atribuições do Serviço Social e sua contribuição na Clínica, além de contribuir para que os usuários obtenham mais conhecimentos. Trabalhando Autoestima e Resgatando Valores, no ano de 2015, foi outro projeto importante, que objetivou resgatar a autoestima e o empoderamento do grupo de mulheres atendidas na Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes, bem como proporcionar momentos de reflexão e conhecimento mediante a temática.

Como se trata de uma clínica direcionada aos atendimentos psicoterápicos, percebe-se uma grande busca na terapia por pessoas que passam por várias consequências das expressões da questão social, por exemplo, o desemprego, a violência, a vulnerabilidade/falta de perspectiva de vida, são grandes fatores que induzem a busca para os atendimentos.

Nesse ínterim, para obter um estudo detalhado, é realizado a cada semestre uma pesquisa do perfil do usuário, momento em que são analisadas as pastas dos estagiários de Psicologia e verificando os prontuários dos usuários. A partir dessas informações são levantados os dados como o gênero, faixa etária, escolaridade, renda e bairro. Foram contabilizados em 2016/1, 341 (trezentos e quarenta e um) pacientes em atendimento.

A Clínica de Psicologia da Unit realiza a cada semestre através do núcleo do Serviço Social a pesquisa do perfil dos usuários. A coleta dos dados foi realizada no mês de Novembro, através dos prontuários dos estagiários de Psicologia. O levantamento foi referente a 72% dos usuários ativos na clínica, possuindo na pesquisa um total de 314 pacientes/clientes. Esta pesquisa foi realizada pelas estagiárias de Serviço Social, Cristiane Oliveira, Lorena Thainá Farias e Maiara Luiza Barreto, no segundo semestre de 2016/2.

A partir da pesquisa, foram adquiridos os seguintes dados.

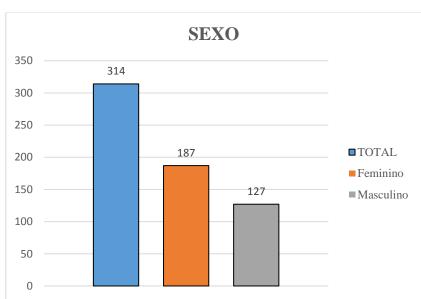
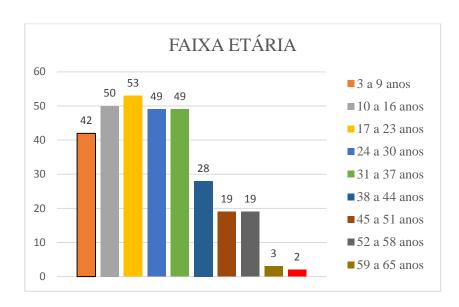


Gráfico 1: SEXO

Fonte: (Elaborado pela autora, 2016.2)

Em 2016/2 o número de pacientes/usuários na Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes foi de 314 usuários. Os referidos números indicam que houve aumento significativo em relação a 2016/1, quando foram contabilizados 248 usuários no semestre. Tratando do sexo no semestre presente, foram 127 usuários do sexo masculino, ou seja, cerca de (40%), e 187 usuárias do sexo feminino, que corresponde a (60%). Seguindo os dados há um número maior de mulheres atendidas em relação aos homens, tendo em vista as mulheres tem mais facilidade de buscar os serviços e os programas sociais.

Gráfico 2: FAIXA ETÁRIA



Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

É possível observar no gráfico acima que a maior faixa etária de usuários atendidos na Clínica de Psicologia está entre 17 e 23 anos, que corresponde a (17%). Seguido da faixa etária de 10 a 16 anos (15,9%). A terceira maior faixa etária está entre 24 a 30 e 31 a 37 anos, correspondendo a (15,6%) dos atendidos. Já a faixa etária entre 3 a 9 anos, corresponde a (13,3%), enquanto a população entre 38 a 44 anos corresponde a (8,9%). Em seguida 45 a 51 e 52 a 58 anos estão com os dados empatados com (6%), seguido de 59 a 65 anos com (0,9%) e 72 a 84 anos com (0,6%).

ESCOLARIDADE 100 89 ■ Não Alfabetizado 90 ■ Ensino Médio Completo 80 73 66 70 Ensino Médio incompleto 60 ■ Ensino Fundamental 50 Completo 39 40 ■ Ensino Fundamental Incompleto 30 23 ■ Superior Completo 17 20 ■ Superior Incompleto 10

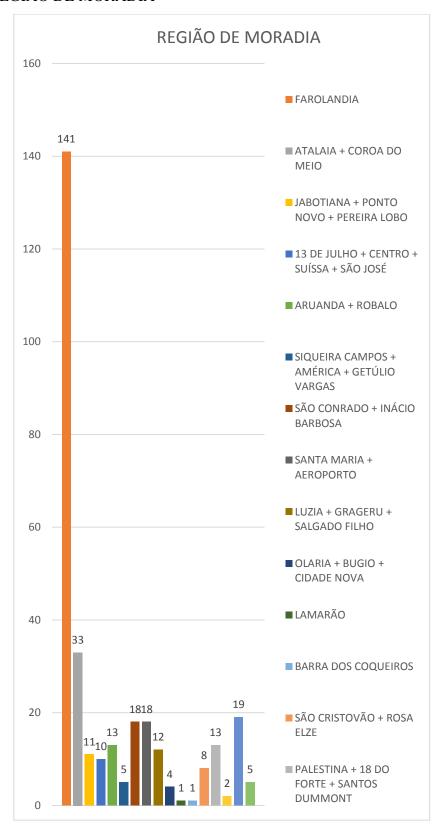
Gráfico 3: ESCOLARIDADE

0

Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

Com relação à escolaridade, através dos resultados, verificou-se que os usuários não alfabetizados correspondem a 1,5%, Ensino Médio Completo, 21%, Ensino Médio Incompleto corresponde a 7,3%.. Já o Ensino Fundamental Completo corresponde a 5,4%, o Ensino Fundamental Incompleto corresponde a 28,3%, Superior Completo corresponde a 12,4%, Superior Incompleto correspondendo a 23,2% e a Pós Graduação com 0,6%. Foi observado que poucos são analfabetos e que a maior parte tem o ensino fundamental incompleto, sendo que o maior número pode ter deixado de estudar para trabalhar.

Gráfico 4: REGIÃO DE MORADIA

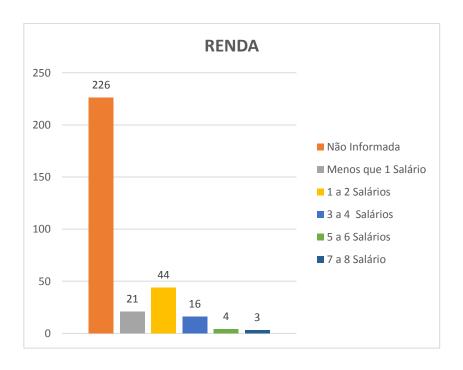


Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

Foi observado que a maior parte da população reside no bairro Farolândia, correspondendo a 44,9%. Já, os bairros Atalaia e Coroa do Meio corresponde a 10,5% desta população; Nossa Senhora do Socorro, Marcos Freire II, e João Alves, correspondendo a 6,05%; São Conrado e Inácio Barbosa correspondendo a 5,7%; o Santa Maria e Aeroporto também; os bairros Aruanda e Robalo corresponde a 4,1%; os bairros Luzia, Grageru e Salgado Filho correspondem a 3,8%; Ponto Novo e Pereira Lobo correspondem a 3,4%; Palestina, 18 de Forte e Santos Dumont com 3,1%; o Centro, 13 de Julho, Suíça, e São José com 3,1%; São Cristóvão e Rosa Elze correspondem a 2,5%, além de outras cidades com 1,5% e o Jabotiana, Siqueira, América e Getúlio Vargas também na mesma colocação. Em seguida destacam-se os bairros Bugio, Cidade Nova e Olaria, correspondendo a 1,2%; o bairro Novo Paraíso com 0,6% e, por fim, Lamarão, com 0,3%, juntamente com Barra dos Coqueiros.

Foi observado que a maioria da população reside no bairro Farolândia porque a clínica se encontra no mesmo bairro.

Gráfico 5: RENDA



Fonte: (Elaborado pela autora, 2016.2)

Na pesquisa realizada no segundo semestre de 2016, obtivemos os dados sobre a renda familiar. Observamos que a maioria dos pacientes não disponibilizou informação de sua renda (totalizou de 71,9%); em segundo lugar, de 1 a 2 salários, 14%; em seguida, menor que um salário, 61,7%; logo abaixo, de 3 a 4 salários, 5%. Por fim, os dois menores números estão de 5 a 6 salários, o que corresponde a 1,2% e 7 a 8 salários com 0,9%.

Foi observado que muitos não informaram sua renda, outros possuem renda altíssima, entretanto, pedem para serem isentos da taxa, e os demais recebem menos que um salário, estando também isentos. Independentemente do valor, muitos que tem ou não condições financeiras procuram o atendimento psicossocial.

2.3 Serviço Social na Instituição

O Serviço Social na instituição é uma profissão inserida em um contexto sócio histórico. Esta tem como objeto de trabalho a questão social. As expressões dessa questão social se manifestam conforme o espaço sócio ocupacional do Assistente Social (IAMAMOTO).

A área da saúde mental tem sido um dos espaços que o Serviço Social vem atuando. Esta área foi inserida na Clínica em destaque em junho de 2005, com a proposta de desenvolver um trabalho interdisciplinar com a Psicologia. Assim, conforme explícito no art.10 do Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais: "Incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar;".

Neste contexto, o Assistente Social se tornou indispensável na Clínica. Por conta da utilização de toda a sua instrumentalidade e conhecimento técnico foi possível proporcionar a esses pacientes um tratamento de maior eficácia.

O Assistente Social deve acolher novos pacientes, colaborando para a garantia dos direitos dos cidadãos (Direito da Criança e do Adolescente, Direitos dos Idosos, das Mulheres etc.), desenvolvendo também projetos de acordo com as necessidades da Clínica. Paralelamente, esse profissional realiza também encaminhamentos para as unidades de saúde, centro odontológico, CAPS, setor jurídico, Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), dentre outros.

Ainda se constitui em atribuições do Serviço Social, a realização de visitas domiciliares e institucionais, elaboração de cartilhas, emissão de declarações de

comparecimento, relatórios sociais, ofícios, laudos, desenvolvimento de projetos, encaminhamentos, realização de acolhimento etc.

Relacionado a essa afirmação, observa-se o art. 5 da Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social, quanto às atribuições privativas do Assistente Social: "Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social. Planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social".

Destarte, pode-se observar que o Serviço Social, além de trabalhar na luta pela garantia dos direitos sociais dos cidadãos, ele executa, coordena, elabora e avalia projetos.

Acerca dos direitos e das responsabilidades gerais do (a) Assistente Social, o art. 2º-de Regulamentação da Profissão de Assistente Social também merece destaque:

[...] Garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão e dos princípios firmados nestes códigos. Livre exercício das atividades inerentes à profissão; Participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas social.

Ainda sobre o trabalho do Assistente Social na Clínica de Psicologia, faz-se necessário mencionar que este é desenvolvido de acordo com as normas e diretrizes previstas no Código de Ética, as relações mantidas com os usuários e os outros profissionais são estabelecidos sempre por meio da ética profissional. Sendo assim, a relação que todos procuram ter é de respeito mútuo, agindo sempre de maneira solidária, uns com os outros, para que o desenvolvimento do trabalho seja satisfatório, contribuindo para um atendimento digno a todos os usuários.

Nesse ínterim, observa-se que o atendimento do Assistente Social é direcionado as crianças, adolescentes, adultos e idosos que necessitam de tratamento psicológico e que são encaminhados pelos Conselhos Tutelares, abrigos, Unidades Básica de Saúde (UBS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), escolas, ou até mesmo àqueles que procuram a clínica por contra própria. O trabalho do núcleo psicossocial que compreende o Serviço Social e a Psicologia na Clínica ocorre para colaboração no bem-estar e na melhoria da saúde mental dos usuários. Porém, frisa-se que cada área tem sua especificidade e sua forma de contribuição no cuidado à saúde mental dos usuários, garantindo os direitos dos mesmos.

Na Clínica de Psicologia da Unit o Serviço Social cuida da atualização da rede de serviços prestados principalmente pelo município e estado, a fim de realizar encaminhamentos sempre que necessário, buscando contribuir com a melhoria do quadro do usuário. Compete ao Núcleo de Serviço Social da Clínica realizar visitas domiciliares e/ou institucionais, sempre que se verificar necessário, com agendamento prévio do estagiário de psicologia, através da requisição de visitas; deve-se ainda, produzir relatório da visita, anexando ao prontuário do usuário, além da realização de solicitações de isenção do pagamento da taxa mensal, a qual deve ser repassada ao Núcleo para realização de visita domiciliar, com o intuito de verificar a situação do usuário, com emissão de laudo favorável ou não, como também o controle dessas isenções. Por fim, compete a esta área a realização de diagnósticos sociais, os quais serão realizados sempre que solicitado e acolhimento do usuário buscando oferecer todas as informações necessárias ao atendimento realizado por esta clínica.

Referentes aos estagiários (a) de Serviço Social, estes deverão observar os prontuários dos usuários quando estiverem prestes ao arquivamento e fazer as ligações para os respectivos para identificar se vão dar continuidade aos atendimentos. O estagiário (a) de Serviço Social também acompanha a Assistente Social nas visitas domiciliares e fazem, juntamente com o profissional, relatórios sobre o que ocorreu na visita. Ele também faz pesquisas de satisfação do usuário.

As Ações são desenvolvidas, conforme preconiza o art. 5 do Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Este menciona os deveres do/a assistente Social nas suas relações com os usuários/as:

Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis a participação dos/as usuários/as. Esclarecer aos/as usuários/as, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.

Não obstante, vale ressaltar que o Assistente Social no seu âmbito de trabalho tem por dever informar ao usuário todos os tipos de programas ou projetos disponíveis na instituição, atendendo e mantendo o sigilo profissional.

O art. 16 do Código de Ética do Assistente Social descreve:

O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional. Parágrafo único – Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

Desta forma, o profissional tem por dever manter o sigilo diante das informações passadas e diante dos conhecimentos adquiridos, requisitos essenciais na atividade profissional.

2.4 Diagnóstico

A comunidade localiza-se na Farolândia, bairro nobre da zona sul de Aracaju. Tem este nome, pois, nele está situado o antigo farol que sinalizava aos navegantes, mostrandolhes a localização da barra de Aracaju. Após a construção do novo farol na Coroa do Meio, o antigo farol foi tombado e hoje é um atrativo turístico de Aracaju. Foi formado pelos Conjuntos Mar Azul e pelo conjunto residencial Augusto Franco.

O bairro é formado por vários estabelecimentos comerciais, dentre eles, lotéricas, lanchonetes, escolas, salões de beleza, clínicas veterinárias, bancos, supermercados, academias, universidade, hospital e unidade básica de saúde.

Em relação à saúde do bairro Farolândia, verificou-se que esta é delimitada por unidade de saúde, hospital e algumas clínicas particulares, além da clínica de Psicologia da Unit. Conforme relato de alguns moradores, a situação da saúde neste bairro está precária. Para liberação de exames, as unidades de saúde demoram meses, ou até anos. Além disso, o número de médicos neste local é insuficiente para atender a demanda, ou mesmo, faltam equipamentos para o êxito do seu trabalho. Deste modo, muitos moradores da comunidade estão insatisfeitos com a saúde no seu bairro, sendo obrigados a pagar consultas médicas em clínicas particulares, por conta da demora do SUS, segundo os moradores.

Diante da educação, o bairro abrange escolas públicas da rede municipal e estadual, escolas particulares e a Universidade Tiradentes, esta última representando o ensino superior na comunidade. Referente à situação das escolas, observou-se precariedade no sistema. Muitas vezes por conta das greves, fato que compromete a qualidade do ensino à comunidade.

No que tange ao serviço social, os profissionais estão em correlação aos serviços do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Antônio Valença Rollemberg, que atende em outras regiões dos bairros Aeroporto, Robalo e Mosqueiro. De acordo com a pesquisa feita com Assistente Social desta região, as suas demandas no programa bolsa família referem-se às pessoas que não estão a baixo da linha de pobreza ou que recebem mais de três salários mínimos. Em relação aos seus equipamentos sociais, a mesma informou que

utiliza as visitas domiciliares, elabora relatórios, faz encaminhamentos, atendimento individualizado ou grupal e familiar. A Assistente Social relatou, ainda, que a comunidade do bairro Farolândia tem o atendimento seletivo, de acordo com os equipamentos pelo CRAS e pelas demandas.

Dando continuidade ao diagnóstico, no referido bairro são disponibilizados nove linhas de transporte público para a população. Alguns moradores divergem quanto À qualidade do transporte oferecido: uns dizer ser insuficiente, outros que não, são suficientes. Ficou notório, porém, que os ônibus estão em péssimas condições estruturais, além de estarem sempre lotados.

De acordo com a população, a violência chegou à comunidade há bastante tempo, destacando-se nesse crescimento alto índice de assaltos. Nesse ínterim, os moradores tentam se proteger instalando cercas elétricas em suas casas e contratando guardas noturnos. Apesar de no bairro existir a 4º Delegacia Metropolitana, a comunidade se sente insegura e desprotegida, mediante aos constantes assaltos em estabelecimentos e nas residências, mas a mesma não satisfaz a população.

Em relação aos serviços públicos, foi observado boas condições no saneamento básico, pois, foram reformado alguns canais sendo coberto. Além disso, foram construídas praças equipadas com aparelhos de exercícios para as atividades da comunidade, construído também ciclovias, a coleta seletiva. A comunidade conta também com os serviços de água, luz, entre outros. Em relação à água, o bairro sofre com a falta dela apenas nos dias de rodízio, fato comunicado previamente pela Deso. Por fim, vale mencionar que o bairro possui uma Associação de Moradores, na qual sua atividade principal é a de Associações de Defesas Sociais.

Em suma, pode-se considerar que o bairro apresenta vários problemas: a falta de médicos nas Unidades de Saúde, a falta de emprego, além da violência. Esta última apontada pelos moradores como o principal problema do bairro, pois falta de segurança traz muito medo e insatisfação à população.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

3.1 Abrangência

O Projeto de Intervenção "O Serviço Social como intermediário na busca do conhecimento" será desenvolvido na Clínica de Psicologia da Unit, no bairro Farolândia, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes na perspectiva da saúde mental.

Diante da observação obtida durante o Estágio Supervisionado I, percebeu-se a necessidade de desenvolver atividades com os usuários e/ou acompanhantes da Clínica de Psicologia. Esta tem por objetivo servir como campo de estágio para alunos do 9° e 10° período de psicologia por em prática todo aprendizado teórico, além de prestar atendimento à comunidade economicamente desfavorecida. A partir de práticas éticas e princípios tecnológico/científicos na área da saúde mental, quando também pode ser utilizada por alunos e colaboradores. Realiza-se ações de psicoterapia individual, grupo e família, além de orientações a pais e instituições, bem como intervenções psicossociais.

Os serviços prestados pela Clínica de Psicologia da Unit são: os atendimentos psicológicos, no qual é oferecido o serviço em duas modalidades, sendo atendimento individual ou grupal, por estagiários do Estágio Específico I e II – Intervenção Clínica, sob a orientação do professor orientador. Os atendimentos individuais terão duração de 50 minutos e os grupais terão duração de até 2 horas. A contagem de horas de atendimento deverá ser registrada na "Folha de Comparecimento do Estagiário". Tal contagem será feita da seguinte forma: 2 horas por atendimento realizado e 1 hora por atendimento não realizado, nos atendimentos individuais; 4 horas por atendimento realizado e 2 horas por atendimento não realizado, nos atendimentos grupais.

Referente ao atendimento em plantão de acolhimento, este serviço é oferecido após a inscrição do usuário na Clínica e caracterizado pela entrevista inicial deste usuário, segundo o modelo da "Folha de Triagem Adulto" e da "Folha de Triagem de Crianças e Adolescentes".

A entrevista é realizada por estagiários do Estágio Específico I e II – Intervenção Clínica, ao final do atendimento, o estagiário terá o prazo de 48 horas para entregar triagem anexada ao prontuário do usuário à psicóloga técnica e definir com esta profissional a

29

"classificação de risco" do caso. Cada estagiário/entrevistador terá direito a 1 plantão de 2

horas por semana. A contagem de horas de atendimento deverá ser registrada na "Folha de

Comparecimento do Estagiário". Tal contagem será feita da seguinte forma: 2 horas por

atendimento realizado e 1 hora por atendimento não realizado.

Outro serviço disponibilizado na clínica é o Psicodiagnóstico. Este consiste na

avaliação psicológica com uso de instrumentos psicométricos ou qualitativos, por estudantes

da disciplina Psicodiagnóstico, sob a orientação do professor responsável, no curso de

Psicologia.

Ocorre ainda as emissões de documentos, declarações de atendimento e

comparecimento, além de encaminhamentos internos e externos, bem como realizações de

visitas domiciliares e/ou institucionais. Estes, sempre que verificada a necessidade e solicitada

através do professor orientador ao Núcleo Psicossocial.

Importante mencionar que os objetivos das visitas variam conforme as necessidades

verificadas nos atendimentos.

Pensando na necessidade da falta de conhecimento dos pacientes e/ou acompanhantes,

serão realizadas atividades que contribua no esclarecimento dos assuntos abordados durante o

encontro.

3.2 Resumo

O respectivo trabalho apresenta um projeto de intervenção que tem como o tema "O

Serviço Social como intermediário na busca do conhecimento". O objetivo deste é ampliar o

conhecimento dos participantes na perspectiva da saúde mental e diretos sociais. Esse projeto

tem por finalidade desenvolver palestras, relaxamentos e dinâmicas para que os usuários e

acompanhantes tenham total conhecimento do assunto abordado e interajam entre eles.

A partir das observações realizadas no Estágio Supervisionado I, percebeu-se através

das entrevistas sociais a grande necessidade de desenvolver intervenções com os usuários e/ou

acompanhantes da Clínica de Psicologia da Unit, visando contribuir no conhecimento de

temáticas relacionados à psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Projeto de Intervenção, Serviço Social.

3.3 Participantes

Tem como Público Alvo todos os usuários e acompanhantes da Clínica de Psicologia da Unit, exceto crianças.

3.4 Justificativa

Observou-se nas entrevistas sociais realizadas a falta de conhecimento dos usuários e/ou acompanhantes. Razão pela qual surgiu a necessidade do Serviço Social desenvolver intervenções com usuários e/ou acompanhantes da Clínica de Psicologia da Unit, visando contribuir no conhecimento de temáticas relacionados à psicologia.

Notoriamente, a saúde mental possui uma pluralidade de fatores que devem ser levados em consideração e, portanto, exige uma atuação transdisciplinar, ou seja, visa a unidade do conhecimento, Inter Setorial, que ultrapassa o âmbito dos programas de assistência à saúde. Antes de tratar destes fatores, no entanto, é necessário primeiramente entender o conceito de saúde mental. Ao tratar sobre a saúde mental nos dias de hoje não se pode deixar de ressaltar os fatos que preconizaram a Reforma Psiquiátrica, desde a inauguração do primeiro hospital psiquiátrico do país até as principais leis e decretos sancionados nas últimas décadas, uma vez que a mudança no modelo de atenção em saúde mental é garantida por uma legislação.

Saúde Mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo aspecto de variações, sem, contudo, perder o valor do real e do precioso. Saúde Mental é estar de bem consigo e com os outros. Aceitar as exigências da vida, saber lidar com as boas emoções e também com as desagradáveis: alegria/tristeza; coragem/medo; amor/ódio; serenidade/raiva; ciúmes; culpa; frustrações. Reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário. (SPP/DVSAM - Saúde Mental - Definição de Saúde Mental)

Sobre o tema, a lei N° 10.216, no art. 3, diz que:

É responsabilidade do estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família, a qual será prestada em estabelecimento de saúde mental, assim entendidas as instituições ou unidades que ofereçam assistência em saúde aos portadores de transtornos mentais.

Dessa forma, o Serviço Social, como intermediador, visa contribuir para um maior conhecimento com os usuários e/ou acompanhantes, possibilitando um aprendizado adquirindo inúmeras informações.

3.5 Objetivos

3.5.1 Objetivo Geral

Ampliar o conhecimento dos participantes na perspectiva da saúde mental e diretos sociais.

3.5.2 Objetivos Específicos

OBJETIVOS		RESULTADOS
ESPECÍFICOS	AÇÃO	ESPERADOS
 Possibilitar momentos de reflexões, através de dinâmicas e discussões sobre o tema abordado. 	Dinâmicas e Palestras	Possibilitará ao usuário e/ou acompanhante a refletir e interagir sobre todo conteúdo adquirido.
Desenvolver um trabalho dinâmico com os pacientes, promovendo integração social.	Dinâmicas	Promoverá a interação entre os envolvidos.
Apresentar a importância do acompanhamento familiar do paciente atendido na clínica.	Palestra	Estabelecer a importância da família durante o acompanhamento entre os usuários e/ou acompanhantes.

 Divulgar 	as		Maior	comp	preensão	do
atribuições	do	Palestra	Assister	ite	Social	na
Serviço Social	na		clínica.			
Clínica	de					
Psicologia	da					
Unit.						

3.5 Metodologia

A aplicação da metodologia será desenvolvida em três etapas, tratando de assuntos relacionados à Saúde Mental, como depressão, ansiedade e bipolaridade, que será apresentada por uma estagiária de Psicologia. Pela estagiária de Serviço Social será abordada a importância da família no processo terapêutico, o Serviço Social na Clínica, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Benefício de Prestação Continua – BPC. Nesse ínterim, as ações a serem realizadas possibilitarão para o paciente e/ou acompanhante maior empoderamento e autonomia, contribuindo, sobremaneira, para inúmeras informações.

No decorrer dos encontros, de maneira dinâmica, todos os temas serão abordados de forma fácil para o entendimento de todos os envolvidos. Serão levantados questionamentos referentes aos temas abordados, levando os usuários e/ou acompanhantes a refletir, aproveitando a oportunidade de um maior conhecimento.

No primeiro contato, o objetivo é a apresentação do projeto de intervenção, conhecer mais os integrantes e explicar o trabalho do Serviço Social na Clínica de Psicologia da Unit, abordando também o tema sobre ansiedade. Havendo dinâmicas e técnica de relaxamento como uma música ao fundo, fazendo com que reflita aquele som. No segundo contato será abordado o tema a importância da família no processo psicossocial. Havendo também dinâmicas. E no terceiro momento será abordado o tema sobre a importância da terapia no avanço da qualidade de vida, havendo também dinâmicas para descontração.

Os dias são 23/03/2017, 04/05/2017 e 25/05/2017, no período vespertino, das 15h às 17h, no Miniauditório da Clínica de Psicologia da Unit.

3.6 Equipe de Trabalho

Nome	Função no projeto	Formação Profissional
Lorena Thainá F. Ferreira	Executora do Projeto	Estagiária de Serviço
		Social
Sabrina Barbosa Ferreira	Intermediadora	Assistente Social
Ana Borges	Palestrante	Estagiária de Psicologia

3.7 Divulgação do Projeto

Planejamento das atividades de divulgação					
Instrumentos	Objetivos	Data			
		16/03/2017			
		21/03/2017			
	Chamar à atenção dos	22/03/2017			
Convites e Cartazes	usuários e/ou	11/04/2017			
	acompanhantes, para	19/04/2017			
	participar do Projeto.	20/04/2017			
		26/042017			

3.8 Interação do Projeto com outras Políticas Públicas

Para a realização do projeto , serão apresentados os direitos previdenciários e assistenciais. Não obstante, a Previdência Social funciona como um seguro para a pessoa que

contribuiu durante toda a vida com o órgão, passando a não mais poder exercer suas funções seja por idade, doença ou invalidez. Para ter direito a esse seguro, o trabalhador deve pagar uma contribuição mensal durante determinado tempo para o INSS.

O tempo da contribuição varia muito do tipo de aposentadoria escolhido. O INSS recebe as contribuições e guarda todo o valor para pagar ao contribuinte quando ele para de trabalhar e se aposenta. O seguro recebido passa a ser o único sustento do contribuinte.

3.9 Orçamento

Teve como investimento o valor de R\$14,25 reais, referente a um lanche para os participantes.

3.10 Avaliação

Objetivos Específicos	Indicadores	Fonte	Formas de	Período	
Objetivos Especificos	mulcadores	Polite	Tomas de	renouo	
			coleta de		
			dados		
			Roda de		
 Possibilitar 	Quantitativo		Conversa, lista		
momentos de	Qualitativo	X	de presença e		
reflexões, através			registro	23/03/2017	
de dinâmicas e			fotográfico.		
discussões sobre o					
tema abordado.					
Desenvolver um			Roda de		
trabalho dinâmico	Quantitativo		Conversa, lista		
com os usuários,	Qualitativo	X	de presença e		
promovendo			registro	25/05/2017	
integração social.			fotográfico.		

• Apresentar a			Roda de	
importância do	Qualitativo		Conversa,	
acompanhamento	Quantitativo	X	registros	
familiar do			fotográficos e	27/04/2017
paciente atendido			lista de	
na clínica.			presença.	
• Divulgar as			Registros	
atribuições do	Qualitativo	X	fotográficos,	
Serviço Social na	Quantitativo		roda de	
Clínica de			conversa e lista	23/03/2017
Psicologia da Unit.			de presença.	

4 SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO

Neste tópico, a estagiária terá a oportunidade de relatar o processo de execução do projeto e os resultados obtidos com a realização do mesmo.

No primeiro momento observou-se a grande interação social entre os integrantes. Os mesmos estavam abertos para o conhecimento e para participar das atividades abordadas. A primeira atividade abordada foi referente às atribuições do Assistente Social na Clínica de psicologia da Unit. Em seguida, foi debatido o tema ansiedade, que teve como palestrante uma estagiária de Psicologia. No final da atividade foi notória a satisfação entre os participantes. Todos interagiram nas atividades.

No segundo momento foi abordado o tema da Importância da família no acompanhamento psicossocial. Momento bastante satisfatório, pois foi possível ver a interação deles diante da ação. No final de cada atividade percebeu-se a felicidade de cada um dos participantes, por ter compartilhado relatos de experiências relacionados à família. Foi abordada também uma dinâmica relacionada aos sonhos de cada participante. Neste momento os integrantes se apresentaram bastante entusiasmados para participar da dinâmica. Tal dinâmica possibilitou aos participantes refletirem sobre seus determinados sonhos, além de destacar o que seria mais importante para cada um deles.

No terceiro momento foi abordado o tema sobre a importância da terapia para o avanço da qualidade de vida. Houve também um questionário com temática da qualidade de vida dos participantes e uma dinâmica relacionada às dificuldades que cada um enfrenta na vida. Foi observado o entusiasmo de cada participante, momento que cada um pode interagir com várias indagações. Foi observado também na fala de cada um que o tema sobre a qualidade de vida era muito importante para eles, pois trouxe vários esclarecimentos e orientações sobre a temática da qualidade de vida.

No final de cada encontro os integrantes conversavam entre si, demonstrando satisfação com o conhecimento passado.

A experiência com o grupo aberto proporcionou um aprendizado maior, ocasionando momentos de troca de conhecimentos e saberes. Foram observados apenas pontos positivos em todas as ações.

As ações aconteceram no Miniauditório a Clínica de Psicologia da Unit, nas seguintes datas: 23 de março de 2017, 04 de maio de 2017 e 25 de maio de 2017, no horário das 15h30min às 17h. Os participantes foram os usuários e acompanhantes da clínica, com a participação da Supervisora de campo, Sabrina Barbosa, e a estagiária, Ana Borges.

5 ANÁLISE E SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

Pontua-se a importante experiência vivenciada durante o estágio, proporcionando o significativo conhecimento acerca da atuação. Durante o estágio pode-se observar a necessidade dos usuários e acompanhantes em relação a alguns determinados assuntos. Assuntos esses que os mesmos nos abordaram para um maior esclarecimento. É um grupo aberto formado por no mínimo dez integrantes.

Durante o Estágio Supervisionado I e II, foram realizadas visitas domiciliares, elaboração de relatórios, entrevista social, encaminhamentos, ofícios, pesquisa de satisfação do usuário, observações com relação ao acolhimento realizado pela Assistente Social, dentre outras atividades.

Foi possível vivenciar a prática e o agir profissional diante de enfrentamentos das expressões da questão social com atuações eficazes. Sendo assim, é importante ressaltar que durante o estágio, fomos surpreendidos com situações em que se precisou ser forte e persistente para enfrentar esses desafios, mantendo um olhar crítico sobre a realidade, mas que foram superados com flexibilidade e determinação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a atuação eficaz, é indispensável que o Assistente Social tenha a capacidade de planejar, elaborar, executar e propor ações para implementação de políticas sociais. Para isso é preciso que o profissional de Serviço Social seja capaz de enfrentar desafios, decifrar a realidade e construir propostas criativas para preservar e efetivar os direitos, a partir de demandas identificadas no seu cotidiano, onde requer um bom planejamento.

Desta forma, o Estágio Supervisionado I e II é de suma importância para o aprendizado e para o melhor entendimento do papel profissional. Tendo em vista ser na junção entre teoria e prática o momento em que é observado o quanto o estagiário de Serviço Social é importante no seu âmbito de trabalho, ampliando e aprimorando os conhecimentos para uma futura prática profissional.

Por fim, destaca-se que os resultados da realização do projeto de intervenção foram bastante gratificantes, mostrando que a experiência vivenciada agregou valores e contribui para o aperfeiçoamento técnico e profissional, além de crescimento na formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

A reforma psiquiátrica brasileira e a política de saúde mental.

Disponível em:<<u>http://www.ccs.saude.gov.br/vpc/reforma.html</u>>. Acessado em: 10 de nov. 2016.

Bairro Farolândia. Disponível em:https://pt.wikipedia.org/wiki/Farolândia"Farolândia". Acesso em: 02 de dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental**: 15 anos depois de Caracas. Brasília, novembro de 2005. Disponível em:

em:

bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf>. Acesso em: 25 de mai. 2017.

BRAVO, M. I. S. **Política de Saúde no Brasil**. Disponível em:<www.saude.mt.gov.br/arquivo/2163 >. Acesso em: 15 de nov. 2016.

Cartilha Informativa Normas de Funcionamento da Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes, revisadas e atualizadas no período 2015/1. Disponível em :<
http://www.Unit.Br/Institucional/Extensao/Clínica-De-Psicologia/>. Acesso em: 08 set. 2016.

Disponível

em:<<u>www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para Atuacao de Assistentes Sociais na Saúd</u> e>. Acesso em: 10 de out. 2016.

GONÇALVES, A. M.; SENA, R. R. de. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Contextualização e reflexos sobre o cuidado com o doente mental na família. **Rev Latino-am Enfermagem 2001** março; 9(2): 48-55. Disponível

em:<www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1551/1596>. Acesso em: 08 mai. 2017.

LOPES, C. F.; CRUZ, E.B. Vade Mecum do Serviço Social. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU/SMS/Programa Saúde Mental. **Saúde Mental uma nova abordagem uma nova consciência.** Disponível em:

em:

bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/10006001187.pdf>. Acesso em 18 de out. 2016.

PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Aposentadoria e Previdência**: Como Funciona o Pagamento a Previdência Social. Disponível em:http://www.aposentadoriaeprevidencia.com/previdencia-social>. Acesso em 31 de mai. 2017.

SABBATINI. R. M. E. **A História da Terapia Por Choque em Psiquiatria.** Disponível em:<www.cerebromente.org.br/n04/historia/shock.htm>. Acesso em 25 de out. 2016.

SPP/DVSAM - Saúde Mental. **Definição de Saúde Mental.** Disponível em:<<u>http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1059</u> > Acesso em: 20 de mai. 2017.

APÊNDICES

Apêndice A: Registros Fotográficos das ações







1° dia de intervenção da Aluna Lorena, abordando o tema "Atribuições do Serviço Social, Direitos Previdenciários e Ansiedade", realizado no dia 23 de Abril de 2017.





2° dia de intervenção da Aluna Lorena, abordando o tema "A Importância da Família no Acompanhamento Psicossocial", realizado no dia 04 de maio de 2017.





3° dia de intervenção da Aluna Lorena, abordando o tema "A Importância da terapia no avanço da qualidade de vida", realizado no dia 25 de maio de 2017.

Apêndice B: Inscrição



Universidade Tiradantes Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

Inscrição Projeto do Serviço Social

Data: 23/03/2017

Horário: 15:30 às 17:00 horas

Local: Mini Auditório

50 vagas

Nome: /	Telefone:	
. Jeanne mada 5 Andra	Le (79) 8808-7807	. 0
. milion Lensy dos Samosa	88655760	
HAFAELA SANYOS DE SOUZA	(79) 99998-0802	OK
- MARIA dA CONTEICAS F- VIALA	1291 99145-6799	0
· RICARDO FUZISAKI	79 998056968	(
· ANA LOIZA RAMOS FELIZ	179. 99830-2110	
woom, 2 of unoright about.		
. Ama relia souxa Rocha		
Carlor Rafael Terrer Sonto		NO
. Francineide vieira		
1:		
2.		
3.		
5.		
5,		
7.		
•		
).		
•		
•		
3.		
•		22
*		
•		
).	X	
).		
1.		



Inscrição Projeto do Serviço Social

04/05 Data: 1000/2017

Horário: 15:30 às 17:00 horas

Local: Mini Auditório

50 vagas

Nome:	Telefone:
1. Vanda harria Aprikola Santos	3248-2586 OK
1. Vanda harria Agilkola Santos 2. Stephany Menger da Silva	3248-2586 OK
3. Alex de Forto	N
4. Tamires Janise	
5.) OSE Carn tam de Silva 6. phodel de peus Bryere Sontes	999428672
6. What I de tiens Burera Suntos	(79) 99141-6029
7. (
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	72
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35	



Universidade Tiradentes Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

Inscrição Projeto do Serviço Social

Data: 25/05/2017

Horário: 15:30 às 17:00 horas

Local: Mini Auditório

50 vagas

Nome:	Telefone:
1. tarda tarana de Santino	99986-8460
2. Maria Decione	373.0
3. Acoria Valoria	
4. Carles Rafael	
5. Vanda Uria	
6. Washinton	
7.	
8.	2
9.	
10.	,
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	-
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	17.
32.	

Apêndice C: Lista de Presença





Universidade Tiradentes Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

Lista de Presença

Universidade Tiradentes – Psicologia

Projeto: "O Serviço Social como Intermediário na busca do conhecimento".

Local: Clinica de Psicologia da Unit - Mini Auditório.

Data: 23/23/2017



57 - 7

Universidade Tiradentes Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

Lista de Presença

Universidade Tiradentes - Psicologia

Projeto: "O Serviço Social como Intermediário na busca do conhecimento".

Local: Clinica de Psicologia da Unit - Mini Auditório.

Data: 04/05/2017

1. Ma Pomceica Favias Viana
2. Wants whoreis freved buts.
3. Carlos Rospel govers Contos
4. Windel de Jana Bronna Sontos
5. Torres
6. Alex de Faro Santes Nozorio
7. Stephany Menores
8. Konarla Dator de Sonyo
9. Maria Ducione Silva
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.



Universidade Tiradentes Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

Lista de Presença

Universidade Tiradentes - Psicologia

Projeto: "O Serviço Social como Intermediário na busca do conhecimento".

Local: Clinica de Psicologia da Unit - Mini Auditório.

Data: 25/05/2017

1. Caria Jouciera Silva
2. Rosen Caleria S. de Chiseus. 3. Carlos Rafael Farres Sontas
3. Parlos Rafael Ferres Sontos
4. Clarch lelares Aseual South
5. Washintake Millon de lever Sonto
6.
7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.

Apêndice C: Convite

Convite

O Serviço Social da Clínica de Psicologia estará realizando um projeto de Intervenção "O Serviço Social como intermediário na busca do conhecimento". Com o objetivo de ampliar informações na perspectiva da saúde mental, por esse motivo convidamos a participar desse momento em:

Tema: (A Importância da terapia para o avanço da) Qualidade de Vida.

Data: 25/05/2017

Horário: 15:30 às 17:00 horas

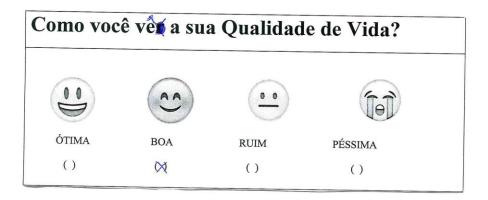
Local: Mini Auditório

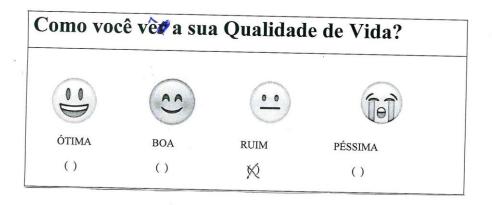
Realizar a inscrição na Recepção.

GRATUITO

Apêndice D: Questionário

Questionário	Questionário
Acompanhante () ou Paciente (X)	Acompanhante (x) ou Paciente ()
Qual tema gostaria que fosse abordado para um maior conhecimento?	Qual tema gostaria que fosse abordado para um maior conhecimento?
Depressão	x Depressão
× Ansiedade	Ansiedade
Família Outro	Família
	Outro
Questionário	Questionário
Acompanhante (x) ou Paciente ()	Acompanhante () ou Paciente (x)
Qual tema gostaria que fosse abordado para	Qual tema gostaria que fosse abordado para
um maior conhecimento?	um maior conhecimento?
Depressão	Depressão
Ansiedade	Ansiedade
/Família	/Família
Outro	Outro
Questionário	Questionário
Acompanhante () ou Paciente (x)	Acompanhante () ou Paciente (入)
Qual tema gostaria que fosse abordado para	Qual tema gostaria que fosse abordado para
um maior conhecimento?	um maior conhecimento?
- Depressão	Depressão
Ansiedade	Ansiedade
Família	Família
Outro	Outro
	0





ANEXOS

Anexo A: Termo de Autorização de uso de imagem



Telefone para contato:

UNIVERSIDADE TIRADENTES CLÍNICA DE PSICOLOGIA Av. Murilo Dantas, 54 Farolândia – Aracaju/SE Telefone: (79) 3218-2213/ 2095

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato,		, nacionalidade
	, estado civil	, portador da Cédula de identidade RG
		F/MF sob n°
esidente à Av/I	Rua	, nº, município
de	/Sergipe. A	UTORIZO o uso de minha imagem em todo e
qualquer materia	al entre fotos e documentos	s, para ser utilizada em campanhas promocionais
e institucional d	la Clínica de Psicologia da	Universidade Tiradentes, com sede na Avenida
Murilo Dantas,	nº 54 Bairro Farolândia, se	jam essas destinadas à divulgação ao público em
geral. Por esta s	er a expressão da minha vo	ontade declaro que autorizo o uso acima descrito
sem que nada l	naja a ser reclamado a tít	ulo de direitos conexos à minha imagem ou a
qualquer outro,	e assino a presente autoriza	ção em 02 vias de igual teor e forma.
Aracaju, SE,	_//2017.	
	Assi	natura
Nome:		

Anexo B: Solicitação de retorno ao atendimento

Universidade Tiradentes	UNIVERSIDADE TIRADENTES CLÍNICA DE PSICOLOGIA Av. Murilo Dantas, 54 Farolândia – Aracaju/SE Telefone: (79) 3218-2213	
SOLIC	CITAÇÃO DE RETO	RNO AO ATENDIMENTO
Número de prontuár	rio:	_Data da solicitação:/
Funcionário que rec	ebeu a solicitação:	
Motivo:		
	=	

Anexo C: Pesquisa de Satisfação do Usuário



Universidade Tiradentes

Clínica de Psicologia Avenida Murilo Dantas, 54 Telefone: (79) 3218-2213

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO 2017/1.

			Usuário () Acompanhante ()			
01. Como considera o atendimento prestado pela recepção em relação a:						
1.1- Cortesia						
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
1.2- Agilidade						
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
1.3- Informações p	prestadas					
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
1.4- Atendimento	telefônico					
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
02. Como avalia a	s considerações do an	nbiente em relação	às seguintes áreas:			
2.1-Higiene da Clí	nica					
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
2.2- Temperatura	2.2- Temperatura da Sala de Atendimento					
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
2.3- Temperatura	da Sala da recepção					
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente			
03. Qual sua opini de Psicologia?	ão sobre o atendimen	to e orientações pi	restadas pelo(a) estagiário(a)			

a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente
04. Como você ava	lia o tempo de espera	para a realização o	lo 1º atendimento?
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente
05. Como você ava	lia a pontualidade do	estagiário?	
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente
06. Já utilizou a Br	rinquedoteca? Como a	avalia?	
a) Ruim	b) Regular	c) Bom	d) Excelente
07. Essa é a primei	ra vez que utiliza o se	erviço?	
a) Sim, caso precise	utilizarei novamente.		
b) Sim, caso precise	e não retornarei.		
c) Não.			
08. Por que você es	scolheu os serviços des	ssa Clínica de Psico	ologia?
a) Indicação de ami	gos e/ou familiares;		
b) Encaminhamento	profissional especializ	zado;	
c) Pela localização;			
d) Divulgação em c	anais de comunicação.		
09. Você indicaria	os serviços prestados	por essa Clínica?	
Sim ()	Não ()		
10. Gostaria de faz	er alguma sugestão o	u crítica?	

Anexo D: Entrevista Social



UNIVERSIDADE TIRADENTES CLÍNICA DE PSICOLOGIA

Av. Murilo Dantas, 54 Farolândia – Aracaju/SE Telefone: (79) 3218-2213

Entrevista Social

					Prontuario N°:	
Nome:						
Idade:	Esta	do Civil:		Núm	ero de filhos:	
Endereço:						
	~-/	N	T-		\ O. tuca	
Solicitação de visita:() Is RG:	enção () A	Acompanhame CPF:	ento re	rapeutico () Outros	
Escolaridade:		CPF:				
Plano de Saúde:		Fuma:		Rehid	a Alcoólica:	
Recebe benefício social?		i uiiia.		Бели	a Aicoonca.	
Profissão:	Loca	1.		Renda:		
Habitação: () Própria	() Alugada		ciada	() Outros		
	(/ /	() :		() = 0.0.00		
Aspectos de higiene: () Ć	timo ()B	om ()Regul	ar () I	Ruim		
		CONSTITUI		AMILIAR		
Nome	Idade	Grau	Esco	olaridade	Profissão	Salár
		Parentesco				
Já fez terapia antes?		Percebeu n	nelhori	as com a psic	oterapia?	
		HISTÓR	ICO SO	CIAL		

Aracaju,	_ de	de	
 			

Sabrina Barbosa Ferreira Social.

Estagiário (a) de Serviço

Assistente Social Clínica de Psicologia - UNIT CRESS 1554 - 18^a.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que fiz a correção ortográfica, gramatical e semântico-sintática do RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II do (a) aluno (a) LORENA THAINÁ FARIAS FERREIRA, acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes.

ARACAJU, 31 DE MAIO DE 2017.

EDCARLOS DO BOMFIM S. NASCIMENTO Licenciado em Letras — Português



República Federativa do Brasil

Universidade Tiradentes

O REITOR da Universidade Tiradentes, no uso de suas atribuições, previstas em Lei, tendo presente o Termo de Colação de Grau em Letras, conferido em 23 de janeiro de 2008 a

Edcarlos do Bomfim Santos

nacionalidade brasileira, natural de Aracaju-SE, nascido a 19 de dezembro de 1980, filho de Edvaldo de Oliveira Santos e Maria Cilenia do Bomfim Santos, RG 1.272.780 2ª Via - SSP-SE,

mandou passar-lhe o presente diploma do Curso de Graduação em Letras, concedendo-lhe o título de

Licenciado em Letras

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República. Aracaju, 24 de janeiro de 2008.

Prof^a Arleide Barreto Silba

Edearlas da Bampin Souto

Prof. Jouberto Achâa de Mendonça REITOR

Universidade Tiradentes

Curso de Graduação em

Carga horária: 2844 horas

RECONHECIDO PELA PORTARIA/ MEC № 3.157 DE 13 /09/2005 (DOU № 177,DE 14/09/2005, SEÇÃO I, pg 40)

Universidade Tiradentes - UNIT Reconhecida pela Port. Ministerial 1274/94

Diploma registrado sob nº 016876

Livro: 00169 fls: 021706 em 27/03/2008

Processo nº 020626 / 2008

nos Termos do Art. 48, § 1°, da Lei nº 9.394, de 20/12/96.

Aracaju-SE, 27 10312008

Patricia Macêdo Queiroz Braz Chefe do Setor de Registro

Prof[®] Afleide Barreto Silva Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos